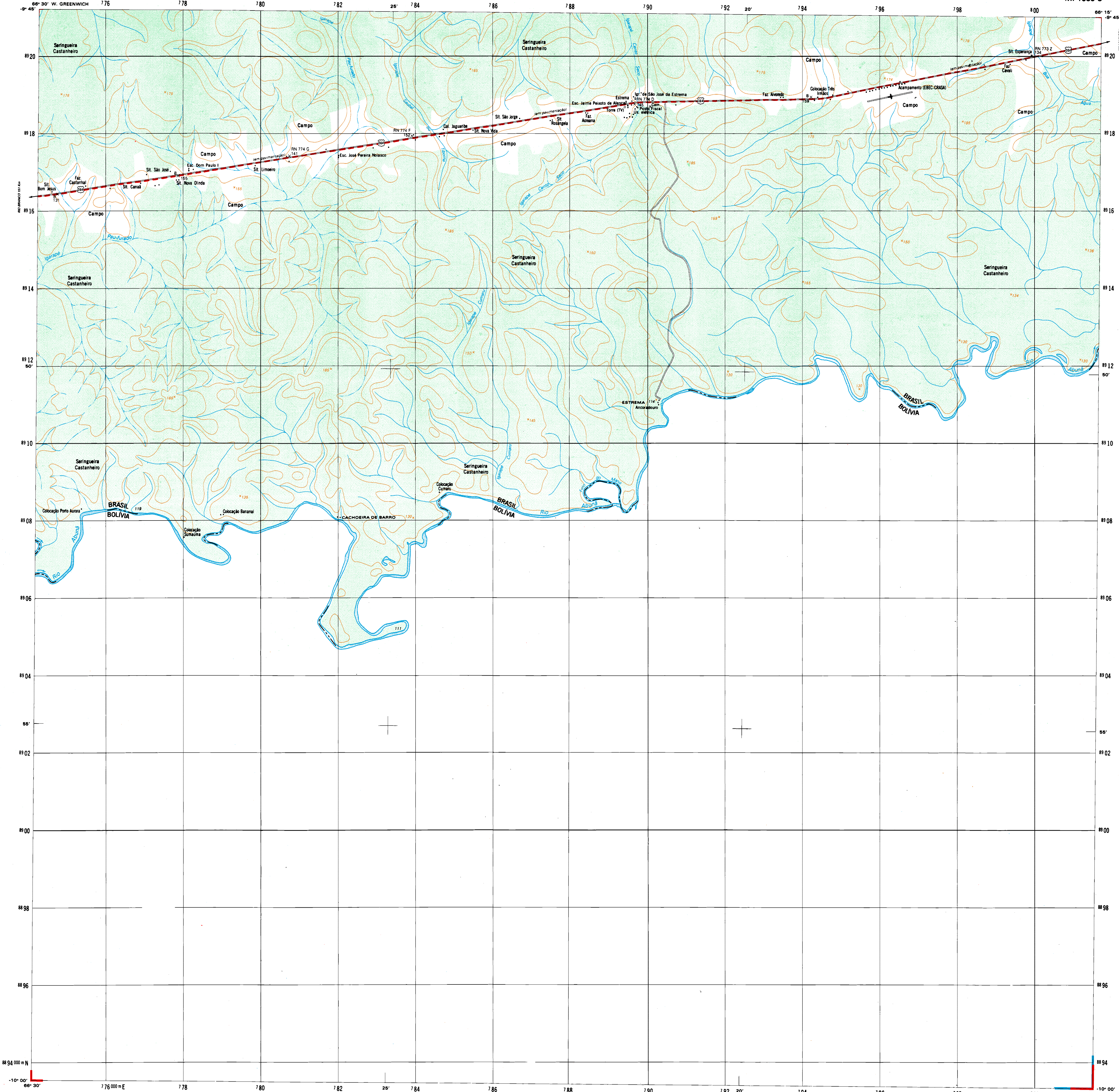




Primeira edição — 1989
Primeira impressão — 1989

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Estrada sem pavimentação

Caminho

Troço

Prefixo de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO

Brotas largas

Brotas estreitas

LIMITES

Internacional

Estadual

Intermunicipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linhas transmissoras de energia. Cerca

Linhas telefônicas e telegráficas

Igreja. Escola. Mina

Monte de vento. Monte de água

Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto astronômico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata. floresta. Cerrado. macega. caatinga

Culturas: permanente. temporária

Mangue. Salina

Arrozal: terreno seco. úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pantano

Poço (seguil). Nascente

Rapidez e cataraças grandes

Rapidez e cataraças

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e represa. alvenaria e terra

Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião

Recife rochoso

Δ 222 RN 830

8 5x 166

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

794 794

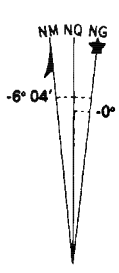
794 794

794 794

794 794

794 794

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1989,0
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCER -10° ANUALMENTE

PONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1989,0

CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:50 000

1000 m 0 1000 2000 3000 m

Escala de Declividade

1" 2" 3" 4" 5" 6" 7" 8" 9" 10" 11" 12" 13" 14" 15" 16" 17" 18" 19" 20" 21" 22" 23" 24" 25" 26" 27" 28" 29" 30" 31" 32" 33" 34" 35" 36" 37" 38" 39" 40" 41" 42" 43" 44" 45" 46" 47" 48" 49" 50" 51" 52" 53" 54" 55" 56" 57" 58" 59" 60" 61" 62" 63" 64" 65" 66" 67" 68" 69" 70" 71" 72" 73" 74" 75" 76" 77" 78" 79" 80" 81" 82" 83" 84" 85" 86" 87" 88" 89" 90" 91" 92" 93" 94" 95" 96" 97" 98" 99" 100"

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS MESTRAS SÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 785,2 km²; X: 1,000891)

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 89° WGR

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

FORMA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

ÁREA DE DETECÇÃO DE CONVERSÃO DE NÍVEL DE UM PONTO DETERMINADO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:
SETEMBRO DE 1989

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

1 - PORTO VELHO

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1976
Aposio de Campo		1985
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1987
Desenho		1989
Impressão	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1989

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

QUADRO NOVO MI-1539-2	QUADRO VETUS MI-1539-1	NOVA FOLHA MI-1539-3	FO NOVA MI-1539-4
		ESTREMA	FO 1539-2
			FO 1539-4

ESTREMA, RO